



cne

Agr. 471

Guia

Ilha . Mata Mourisca

MARÇO 98 - ANO I - NÚMERO 2 - 200 Escutas



História da Ilha

Consultório Médico

Desporto Local

“Titanic” Um Vencedor Antecipado

Ficha Técnica

Propriedade:

Agr. 471 - Mata Mourisca
Sede de Escuteiros
Salão Paroquial da Ilha
3100 ILHA

Direcção:

Vitor Pereira
Luís Mendes
Pedro Neves

Coordenador:

Manuel António

Redacção:

Luís Mendes
Pedro Neves
Vitor Pereira

Colaboradores:

I, II, III e IV Secções do Agr.471,
Padre Manuel Gonçalves,
António Couto, Artur Carreira,
A. Cavaleiro, Fotoguia,
Manuel Marques, Rodrigo Pedrosa,
Sandra Mendes, Dr. Simeão Ferreira

Capa:

Demolição da antiga Capela
da Ilha de Baixo,
cedida por César Couto

Publicidade e Marketing:

Pedro Neves
Luís Mendes
Vitor Pereira

Impressão:

MEGA-PUBLICIDADE

Tiragem:

2 000 exemplares

EDITORIAL

G.I.M. - NOVAMENTE E DIFERENTE

Relembrando o que escrevi neste espaço no 1º G.I.M., de que é nossa vontade "fazer do G.I.M. um espaço de debate local - dos problemas, das ambições, dos projectos, ... - feito por Escuteiros para a comunidade, mas aberto às autoridades locais, à Igreja, às associações desportivas e culturais, aos agentes económicos, à população em geral, que desde já desafiamos a participar", é com agrado que destaco que neste número do G.I.M. já surgem colaborações exteriores ao 471; espero que outros se sintam também desafiados a connosco colaborar!

O G.I.M. cresceu em número de páginas, em número de assuntos, surge com novas rubricas - Consultório Médico, Desporto, História das nossas Terras, Passatempos, e esperamos, cresceu em interesse.

Neste número do G.I.M. damos destaque especial à ILHA - na capa, a antiga capela da Ilha de Baixo - num trabalho da autoria do Sr. Manuel Marques.

Aos que em Dezembro último foram eleitos, para assumirem as respectivas Presidências de Junta de Freguesia, aproveito para os felicitar e desejar-lhes que neste mandato consigam fazer algo de modo "a deixarem este Mundo um pouco melhor do que o encontraram" - palavras do fundador do Movimento Escutista.

Votos de um Santa Páscoa, Sempre Alerta para Servir!

Manuel António
Chefe de Agrupamento

S U M Á R I O

TEMPO DE QUARESMA
EXPO' 98
TITANIC
HISTÓRIA DA ILHA
SAÚDE
ANIVERSÁRIO DO 471
PASSATEMPOS
ECOPÁGINA
DESPORTO E CULTURA

QUARESMA

LETRA E ESPÍRITO



Todos os grandes acontecimentos de qualquer natureza, devem ser e são, preparados na proporção dessa importância. Caso contrário perde-se o principal do seu significado e razão de ser.

Quantas vezes, esta preparação mobiliza e aprofunda mais do que o próprio acontecimento motivante, não porque seja este de inferior importância, mas porque passa tão depressa e em tal leveza, que não se tem tempo, nem condições de ser vivido devidamente.

A Páscoa é a grande festa dos cristãos, a maior de todas. "Se Cristo não tivesse ressuscitado, seríamos os mais infelizes de todos os homens", como nos diz São Paulo.

Foi pois, sempre tradição da Igreja preparar a Páscoa da Ressurreição, durante quarenta dias. Daí a quaresma - quarenta dias de "oração mais intensa, caridade mais diligente" e participação "dos mistérios da renovação cristã", como nos diz um dos nossos Prefácios, deste tempo litúrgico.

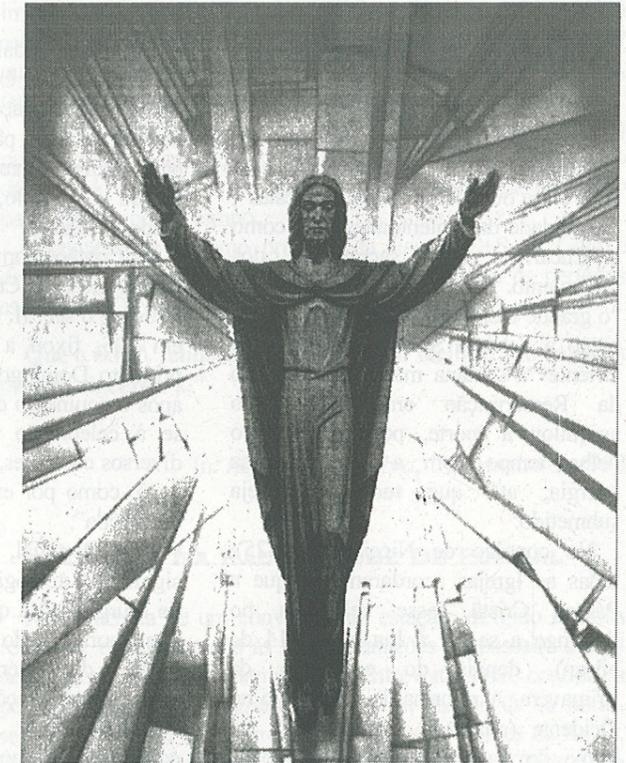
Em todos os tempos houve quem fosse capaz de compreender e viver este espírito de união vital com o mistério de Jesus Cristo, usando sabiamente dos meios que Jesus nos deixou e houve também em todos os tempos, quem não conseguisse atingir este aprofundamento e se limitasse aos aspectos exteriores da observância ritual, houve e haverá sempre defeitos e exageros. "A letra mata. O Espírito é que dá vida." - disse-nos Jesus Cristo.

De facto, não é a repetição mecânica de gestos, mesmo heróicos, que nos aproxima de Deus e uns aos outros.

Por isso a Autoridade Eclesiástica tem procurado adaptar as formas de mortificação e penitência aos tempos modernos, para manter, o mais possível, o espírito e intenções iniciais destas formas de ascética e mística. Sabe-se bem que toda a leveza ou seriedade que se ponha nestas observâncias religiosas depende, antes de mais, da fé que se tem, da educação que se teve, da psicologia de cada

um, do ambiente em que vive e de tantas outras circunstâncias, pessoais e ambientais.

Como em tudo, as normas não devem ser coletes rígidos de asfixiar o mérito da liberdade e iniciativa pessoais. Antes preciosas sugestões e pistas para disciplinar a generosidade e iniciativa dos crentes. Os grilhões da morte ficaram no Calvário, já que mesmo o nosso corpo não é obra do génio do mal, mas, com a alma, maravilha das mãos do Criador.



O ser humano só é capaz de medir, calcular e pesar em comparação com alguma coisa diferente, ou oposta, isto é, relativamente.

O calor aprecia-se mais, no frio. O frio, mais, no calor. A comida e a bebida, mais, na fome e sede. O prazer, mais, na abstinência e jejum, etc., etc.



Instrumentos Musicais - Escola de Música
de: Francisco A C Pinto

Telef. 036 952 939 Telem. 0936 903 747
Largo Engº. Guilherme Santos 3100 GUIA PBL

CAFÉ - RESTAURANTE

.O CASEIRO.

SALÃO DE BANQUETES

Telef. (036) 950 581 3100 Ilha PBL

Laundaria GUIENSE

De: Maria Graciete Pedrosa Soares

- LAVAGEM E LIMPEZA A SECO RÁPIDA
- LIMPEZA PELES
- TINTURARIA

Telef. 036 - 952 659

Av. N.ª Sr.ª da GUIA
3100 GUIA PBL

GOPECAUTO



REPARADORA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

REPARAÇÕES GERAIS
VENDA DE AUTOMÓVEIS

Tel.(Oficina): 951 419; (Resid.): 950 185
Telemóvel: 0931 271 176 LAGOA - 3100 GUIA PBL



Dê-se a esta regra da experiência o alcance e significado que se quiser... Jejum, sim, mas não só de pão e bebidas... Abstinência, sim, mas não só de carnes... E de mariscos? E de lampreia? E de borgas que rebaixam a razão do ser humano? E de palavras a mais, ou impróprias de gente moralmente sã e educada?

E de tabaco, bicas, espectáculos, boites, discotecas, em exageros de vários tipos?

Quem tem fé e ama a Deus, a si mesmo e ao próximo, descobre tantas formas de se travar a si próprio, no que há de menos bom, que não tem qualquer desculpa, em relação à antiguidade da Igreja, da sua Igreja, quanto a leis caducas, que o não são. Saiba o homem dominar-se (mandar em si

VÁRIAS DEFINIÇÕES DE PÁSCOA

"Páscoa não é simplesmente uma festa entre outras: é a "festa das festas", "solenidade das solenidades", tal como a Eucaristia é o sacramento dos sacramentos. Santo Atanásio chama-lhe "o grande Domingo" (ep. Fest., 329), tal como a Semana Santa é chamada no Oriente "a semana maior". O mistério da Ressurreição em que Cristo aniquilou a morte, penetra o nosso velho tempo com a sua poderosa energia, até que tudo Lhe seja submetido.

No concílio de Niceia (em 325), todas as Igrejas acordaram em que a Páscoa Cristã fosse celebrada no domingo a seguir à lua cheia (14 de Nisan), depois do equinócio da Primavera. A reforma do calendário no Ocidente (chamado "Gregoriana", do nome do Papa Gregório XIII, 1582) introduziu uma diferença de muitos dias em relação ao calendário Oriental. As Igrejas Ocidentais e Orientais procuram hoje um acordo, para chegarem de novo a celebrar numa data comum o dia da Ressurreição do Senhor."

In *Catecismo da Igreja Católica* 1993.

"Páscoa Judaica é celebrada, memorando o êxodo de Israel do Egipto, pelo espaço de oito dias com a manducação de pão sem fermento ou pão ázimo (mazzoth). Em quanto existiu o Templo, nele se imolava o cordeiro pascal.

Os Cristãos comemoram na Páscoa a Ressurreição de Cristo. A festa celebra-se desde o séc. II. O concílio de Niceia, em 325, fixou a data da Páscoa no primeiro Domingo depois da lua cheia após o equinócio da Primavera. Liga-se à celebração da festa da Páscoa diversos costumes, por vezes de origem pagã, como por exemplo, o dos "ovos da Páscoa".

Em Portugal, para lá do seu significado teológico e das celebrações de liturgia cristã que competem à data, comemorativa do sacrifício de Jesus Cristo e do mistério da Ressurreição, e além das celebrações dos "Ramos" e da "Queima do Judas", a Páscoa caracteriza-se no plano etnográfico pelas ofertas cerimoniais que são: a - os folares, em sentido preciso de natureza alimentar; espécie de fogaças com ovos incrustados, por vezes em forma de aves ou com decorações de carácter ornitológico, em Trás-os-Montes com carnes diversas, e, no Noroeste o pão-

próprio). Faça-o com os olhos no seu Criador e Redentor. E um dia, verá os frutos da sua sementeira.

Verdadeiramente, a conversão é o modo de atingir o Ideal Supremo. E as renúncias e penitências mais do que obrigações são processos e autêntica necessidade de O atingir.

Manuel Gonçalves

(Padre Manuel Joaquim Gonçalves)

de-ló, que constituem a forma principal dos direitos e obrigações decorrentes do parentesco cerimonial do compadrio entre padrinhos e afilhados. b - os ovos (estes sobretudo ao padre, na visita pascal), que no Noroeste são por vezes tingidos e decorados e ainda; c - em alguns casos as amêndoas em forma de ovos, por tanto referidas mais uma vez ao ovo, que possui um significado mágico de abundância."

In *Enciclopédia Internacional FOCUS* -- Vol III; 1977.



"Páscoa, s. f. festa anual dos Judeus, em memória da sua saída do Egipto; Festa anual dos Cristãos para comemorar a Ressurreição de Jesus Cristo; Florida: o domingo que se segue ao dia da Páscoa e, seguido outros, o próprio domingo da Ressurreição. (Lat. *Pascua*, por pascha, do gr. *Páskha*, do hebr.)."

In *Dicionário da Língua Portuguesa* - Porto Editora, 1983.



O G.I.M. DÁ QUE FALAR!...

....Registámos com satisfação e orgulho, que o nascimento do G.I.M. fomentou entusiasmo, curiosidade, e mesmo um certo "alvorço", entre os mais diversos sectores da sociedade local, mas não só...

Testemunham-no o convite da Rádio Clube de Pombal, para a concessão de uma entrevista, assim como toda uma página do *Região de Coimbra* dedicada ao G.I.M. e ao Agrupamento 471, com destaque na primeira página.

Disso vos damos conta nesta página, particularmente ao transcrevermos um dos artigos publicados no jornal supracitado, de autoria de Artur Carreira, colaborador no *Região de Coimbra*, que a partir de agora, também passa a colaborar connosco e a quem queremos agradecer desde já.

ELE VEM DIA 7 À
AÍ !!! G.I.M. PORTA DA
SUA IGREJA

"G.I.M. - No dia 7 à porta da sua Igreja"

"Quando numa manhã do passado mês de Dezembro vejo no Largo do Rossio da Guia (infelizmente tão desprezada a sala de visitas da minha terra) uma facha branca com uns simples dizeres e sem identificação, fiquei com a curiosidade natural de decifrar a frase: "G.I.M. - No dia 7 à porta da sua Igreja".

Perguntando a pessoas próximas da sua igreja, fui informado que se pretendia notificar a saída de uma nova publicação, em tipo de boletim ou revista, que preenche-se um vazio, bastante sentido, na região geográfica de três localidades a Oeste de Pombal, que em tempo recente formavam a freguesia e paróquia da Mata Mourisca.

Assim nasce a sigla G.I.M., Guia, Ilha, Mata Mourisca, cuja ideia parte de um grupo de jovens do Agrupamento 471 do Corpo Nacional de Escutas (C.N.E.), sediado na Mata Mourisca.

Fiquei na expectativa a aguardar a saída da novel publicação que se concretizou na data prevista e quando houve a oportunidade de a folhear e ler com atenção, pensei em abordar dois temas que embora distintos, verão os leitores, face às circunstâncias do G.I.M. pertencer a um Agrupamento de Escuteiros podem não ser tão diferentes na sua casualidade.

Na região com a dimensão geográfica (apetece-me dizer) G.I.M., quase nada brotou sobre a forma de projectos jornalísticos a não ser de uma forma esporádica e sem continuação temporal.

Utilizando a memória de um tempo recente e para que fique como apontamentos despretensiosos para a história da região, lembro-me que na década de sessenta apareceu uma folha informativa Paroquial da Mata Mourisca da responsabilidade do então Padre Manuel Rilho sendo distribuída aos paroquianos e enviada a naturais da paróquia, que trabalhavam no estrangeiro e nas colónias portuguesas. Viveu alguns anos e tendo conhecimento que era especialmente bem recebida pelos nossos conterrâneos além fronteiras.

Continuando a decorrer à memória, foi na década de oitenta que, também, um grupo associativo usando criatividade imaginação e juventude (sem querer criei uma C.I.J.) deu à estampa em Maio de 1981 o primeiro número do "Guia D'Hoje" que pertenceu à A.C.U.R.E.D.E - Guia. Saíram alguns números, terminando a publicação no ano imediato de 1982.

Também na Ilha e, ainda, na década de oitenta apareceu uma publicação com ligações à cooperativa "A Cestinha" (Artesanato da Arte do Bracejo) que não teve possibilidades de continuar para além de pouco tempo.

Recentemente e como projecto da Escola C+S da Guia é distribuído aos alunos três vezes por ano, quantos os períodos escolares, "O Nosso Jornal".

Que o G.I.M. tenha um percurso bem melhor, são os meus desejos sinceros. ..."

In: *Região de Coimbra*, 1 de Janeiro de 1998

O G.I.M. NA RÁDIO CLUBE DE POMBAL

Na sequência de um convite desta estação, dirigido à nossa redacção, deslocámo-nos às suas instalações no passado dia 24 de Dezembro a fim de darmos uma entrevista. Esta, conduzida por João Leitão no programa *Contrastes*, das 16 às 18 horas, serviu como meio de esclarecimento para os ouvintes da R.C.P. do projecto jornalístico que os Escuteiros do Agr. 471 da Mata Mourisca criaram, ou seja, o G.I.M.

Nesta entrevista foi dado a conhecer quais os objectivos e intenções desta publicação, bem como todos os meios e recursos utilizados para a sua realização.

Queremos agradecer novamente à Rádio Clube de Pombal, esta excelente oportunidade de divulgação do G.I.M. e esperamos poder continuar a contar com o seu apoio, em futuras ocasiões.

ZIG Café
ZAG Snack-Bar

Telef. (036) 951 364

3100 GUIA POMBAL



CÉSAR SIMÕES DA SILVA

ESTUCADOR

EXECUÇÃO DE MASSAS PROJECTADAS
TECTOS FALSOS E OUTROS
DECORAÇÕES • MOLDURAS • VENDAS AO PÚBLICO
- ORÇAMENTOS GRÁTIS -

Tel. 036-952197

SEIXO • 3100 GUIA PBL



SONDAGENS DO OESTE, LDA.

Furos Artesanais - Fundações
Captação de Águas Subterrâneas
Vedagem Gratuita
Montagem de Bombas Submersíveis
Limpezas de Furos
Perfurações Horizontais

Máquinas para todo o Terreno e Gruas

Tel. 036-951 331 FAX 036-951245 ESTALEIRO 036-951045 GUIA - POMBAL

CASA DE ESCAPES ESTACÃO DE SERVIÇO

LUBRIFICAÇÕES, REPARAÇÃO E COMÉRCIO AUTO, LDA

de:
António Marques Gomes

Serviço Rápido
Venda e Montagem com Stock Permanente

☎ 036 R.-950 134
O.-951 897

LAGÔA DA GUIA - 3100 GUIA PBL



A ILHA, AS FESTAS DAS CHOURIÇAS E DOS PADROEIROS

As festas populares celebradas à volta de um templo, tendo como lema ou motivo de base a veneração a um santo, personagem reconhecido pela Igreja como referência exemplar do comportamento no passado a ser imitado e seguido num presente, temperadas quase sempre por motivos não tanto religiosos, perdem, em termos populares o nome do santo a que pretendem venerar e mantêm facilmente o seu motivo pagão. A exemplo disso, a antiga festa de Santo António, que embora passando para São João, manteve a tradicional e popular designação de "Festa das Chouriças".

Já no tempo em que pertencia à freguesia da Mata Mourisca, a Ilha sempre se evidenciou pelo seu bairrismo e forte sentido comunitário em torno da capela existente e naturalmente nas festas populares, culminando anualmente com a festa em honra de Santo António (Festa das Chouriças), celebrada anualmente no início do mês de Janeiro, imediatamente depois do período da matança do porco, pelo fim do ano, o tempo das fogueiras grandes e dos fumeiros. Sendo em tempo uma das maiores festas da freguesia da Mata Mourisca, perdeu protagonismo com a criação da jovem freguesia e paróquia da Ilha, e depois de um período de indefinição volta a ganhar importância, afirmando-se como a festa com mais movimento de chouriças, tanto no prato como nos andores. Quem sabe se esta crise não terá sido o resultado de uma briga entre os dois santos populares, Santo António e São João, parecendo emergir como vencedor este último que está a provar ter muitas cartas para jogar, pela afluência de público nunca visto, nem mesmo nos tempos áureos do seu aparente rival Santo António, bem como em resultados materiais, que pensamos que se devam mais à influência das chouriças e não do próprio Santo.

Merecendo nota bastante positiva nestes últimos dois anos, sendo unicamente de apontar no ano passado a incapacidade de digerir a afluência de tantos automóveis, sendo alguns obrigados a estacionar a cerca de um km de distância, e neste ano pareceu-nos que teve uma pequena zanga com São Pedro, a avaliar pela abundância de chuva na tarde de domingo, mas ainda assim conseguiu equiparar as suas contas às do ano anterior.

Na igreja matriz da paróquia, com adro arranjado de novo, com excelentes acessos e espaços para estacionar, localizado estrategicamente no centro da freguesia, próximo da junta e da futura zona desportiva, há realmente condições para

grandes acontecimentos religiosos e culturais, condições materiais, faltando, ao que parece, reunir toda a comunidade da recém criada freguesia em torno deste novo centro, trabalho este mais difícil de concretizar mas mais importantes que as obras materiais. Mas o património deste novo templo, São José, estará certamente a desenvolver o seu trabalho silencioso mas eficaz, primeiro junto dos seus colegas patronos, São João e São Brás, e talvez mesmo Santo António, e depois todos em conjunto reunirão a comunidade em qualquer desígnio ou motivo mais elevado que só eles saberão comunicar e conduzir, com a ajuda natural de todos os paroquianos. Na igreja matriz, como já vimos dizendo, também houve festa, desta vez em honra de São José, também com muitas chouriças, dois andores repletos, mas sem que as mesmas tenham imposto o seu nome às festas.



Na Água Formosa, o segundo núcleo mais antigo da mesma freguesia, na primeira quinzena de Fevereiro, também houve festas e também com chouriças, desta vez em honra de São Brás, padroeiro da capela local. Diz-se por ali, em ditado popular, que "São Brás dá rapaz", daí ser da tradição as moças que entendem que o seu tempo chegou, ou mesmo outras mais jovens mas nem por isso menos curiosas ou interessadas, aí ocorrem, e muitas vezes com sorte, correspondendo esta, talvez, ao grau de fé que depositaram no seu "querido" São Brás.

A Filarmónica Ilhense, a mais antiga colectividade musical da Ilha, honrou-nos com a sua presença e actuação nas festas de São João e São José. Os Semibreves e o Rancho Etnográfico de Pombal animaram as festas de São Brás e de São José também. Ressalve-se o reconhecimento das colectividades musicais da casa, que desta vez fizeram milagres.

O início do ano é realmente o tempo das festas, dos padroeiros e das chouriças na paróquia e freguesia da Ilha. Quando houver o afluxo de turistas de terras distantes, aos festejos na Ilha, teremos a vantagem de terem que permanecer desde Janeiro até ao Carnaval. Talvez nesse tempo, a comunidade nesta terra já seja uma realidade, e sem se terem perdido as características próprias de cada núcleo, se realizar finalmente os festejos de todos os patronos, e homens, unidos num grande e primeiro objectivo comum que será criar e manter esta comunidade, o que será um grande acontecimento quando se concretizar, e voltará a ser uma realidade como já o foi, mas desta vez, abrangendo toda a freguesia humana e geográfica.

Ass: *Fernandes*

CARNAVAL - COSTUME POPULAR

Ao certo não se sabe, mas está fora de dúvida que o CARNAVAL teve início antes da ERA-CRISTÃ, isto é, do CRISTIANISMO. O Carnaval teria origem em folguedos, em danças com jeitos e trejeitos sensuais, de índole pagã, que se usavam para festejar o ano novo e a chegada da Primavera.

Os povos do Ocidente, após cristianizados não renunciaram às suas diversões carnavalescas, já tão enraizadas entre si, mas começaram a chamá-lhe "ENTRUDO" que significa "ENTRADA". Era a entrada para a Quaresma o limite das diversões do Carnaval ou o "ADEUS CARNE" ou "CARNE LEVAMEN" significando "SUPRESSÃO DE CARNE" que os povos cristãos costumam ter durante o período quaresmal.

Também o uso de máscaras e os disfarces são pagãs e seriam usados para conciliar os maus espíritos.

Os folguedos carnavalescos têm, portanto, milénios de existência, apesar de alterações nas apresentações humanas dos participantes nestas festas de entrudo, que, agora, passaram a ser aproveitadas com finalidade turística como é o caso de famosos corsos em cidades da Europa (Ex: - Venezuela) e sobretudo o maior e melhor CARNAVAL DO MUNDO que é vivido no Brasil.

A Guia, a Ilha e Mata Mourisca são terras de gente sisuda e pacata, não havendo exageros em manifestações carnavalescas, nem grandes tradições de tal natureza e não sendo eu muito velho, devo confessar que o Carnaval na Guia já teve mais encanto, foi festejado com alguma alegria e com a participação de vários foliões mascarados ao toque de música de gaiteiros. Quem não se lembra das trupes organizadas pelo Manuel "Inverno" ? No Largo da Guia juntavam-se umas dezenas de foliões, que visitavam adegas particulares, tabernas e cafés para se refrescarem.

Há uns anos a esta parte, talvez uma dezena, começou-se a festejar o Carnaval de forma diferente com os professores a dinamizarem as crianças das várias Escolas, que

participam de forma organizada, glosando temas diversificados com intuits pedagógicos, de âmbito ambientalista ou de crítica construtiva onde é justo realçar o trabalho de grande qualidade de docentes e de auxiliares de acção educativa, pois o desempenho das crianças chega a ser excepcional.

Assim as crianças dos Infantários, das Pré-primárias das Escolas do 1º Ciclo (antigas primárias) da nossa região, num ano criticaram a Poluição do Planeta, em outro vestiram-se de frutos, em outro desfilaram de Índios ou mostraram preocupações ecológicas e este ano foi lindo de ver as sereias e os marinheiros (inspiração nos mares - conteúdo da EXPO'98) do Infantário da

Guia. Os desfiles pelas ruas e Largo da Guia, a vinda de cerca de 150 crianças à Escola Básica 2-3, Secundária da Guia (antigo colégio) foi um ponto alto do Carnaval 98, pois aí se juntaram a muito mais colegas que como eles cumpriam com muita música à mistura o programa de Carnaval na Escola.

E como diz o ditado ou é corrente dizer-se que "A Vida são dois dias e o Carnaval são

três" esperamos que o Carnaval 99 das Escolas seja cada vez melhor e se possível com participação das crianças da Ilha e Mata Mourisca.

Até para o ano!

Artur Carreira

GESTÃO ESCOLAR COM O 471

O Agrupamento 471 da Mata Mourisca participou, no passado dia 28 de Janeiro, no debate público sobre o projecto "Autonomia e Gestão das Escolas", promovido pela Escola EB 2,3 Secundária da Guia.

Apraz-nos registar o convite endereçado pelo Conselho Directivo desta mesma escola, o qual vem reconhecer o papel que os nossos Dirigentes vêm procurando desempenhar na formação pessoal e cívica dos jovens da nossa comunidade.

PAPELARIA GUIENSE

ARMÉNIO PEREIRA DOS SANTOS

Artigos Escolares, Jornais, Revistas, Brinquedos, Fotocópias, Valores Selados

Av. Comendador Raúl Tomé Fêiteira - Telef. 036-951295 - GUIA - 3100 POMBAL

César da Silva Leopoldo

SALSICHARIA REGIONAL DA ILHA - PRODUTOS CASEIROS

ILHA: SALSICHARIA - Tel./Fax 036 - 950 382
TALHO - Tel. 036 - 950 468

MONTE REDONDO: TALHO - TEL. 044 - 685 105



CARPINTARIA MECÂNICA

Manuel Brites Duarte

FABRICAÇÃO DE TODO O TIPO DE CARPINTARIA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E MÓVEIS POR MEDIDA

Tel. (036) 951 258

SEIXO - 3100 GUIA PBL

RECAUCHUTAGEM GUIENSE, LDA.

FAX: 951 145

Telefs. 951 145 / 951 150

3100 GUIA PBL

A G.N.R. INFORMA:

O posto da Guarda Nacional Republicana situado na freguesia da Guia e que patrulha toda a zona Oeste do concelho, informa a nosso pedido que andam em circulação uma quantidade indefinida de notas de 1000\$00 falsas. Segundo a supracitada G.N.R., a qualidade destas falsificações está acima da média, não sendo mesmo fácil a sua detecção por qualquer pessoa que ocasionalmente as receba.

Assim sendo a G.N.R. alerta para que se tenha a máxima atenção, principalmente com pessoas desconhecidas. Caso desconfie que tem alguma em seu poder, faça o seu papel de bom cidadão, e entregue-a no posto da G.N.R. da Guia.

UMA HISTÓRIA ACTUAL

No nº 2 do extinto jornal "A Ilha", editado em Maio de 1981, podia ler-se na rubrica "Artesanato" um artigo acerca da arte de trabalhar o bracejo.

Dado o interesse cultural desta actividade artesanal, que se pretende sempre viva, transcrevemos aqui esse artigo, para que ninguém se esqueça de sentir orgulho das suas heranças culturais.

"Trabalhos em Bracejo"

"Bracejo, baraços, alcofas, capachos, etc., são palavras que, para nós têm um significado bastante definido. Tê-lo-á particularmente para aquelas pessoas que vemos fazendo a obra pelos caminhos, enquanto se dirigem de casa para a fazenda e quando daí regressam, não perdendo nunca qualquer período de tempo.

Chegadas a casa, essas hábeis mulheres ainda arranjam tempo para fazer um serão, cozendo alguma obra se entretanto já havia sido despenicada.

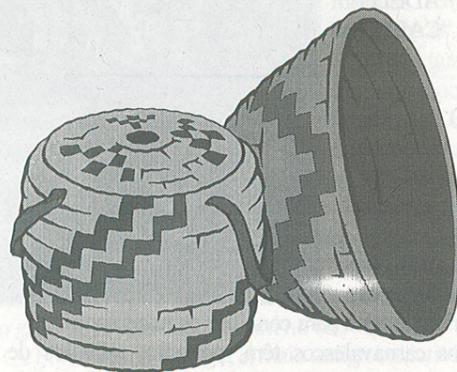
Como já viram, estou a falar das capacheiras que fazem surgir as suas belas criações em bracejo, que além de úteis, são, quanto a mim, verdadeiras manifestações de arte, tantas vezes acabadas depois do jantar ou ceia, no fim de se arrumar a cozinha com a ajuda da Mariazita, a filha mais velha, que já dá uma preciosa ajuda e ainda enquanto o homem dá a ultima ração às vacas ou vai até ao café findar o dia com mais um copo, para o qual terá talvez servido de protesto, o ajustar qualquer pormenor de trabalho para o dia seguinte com qualquer colega ou vizinho, isto se entretanto

não se "enfiar" logo nos lençóis, ou não andar por terras de França.

São já relativamente antigos os trabalhos em bracejo e, ultimamente têm de facto progredido um pouco no aspecto artístico, mas, acho que ainda há muito mais por evoluir, embora confie na capacidade de realização das nossas capacheiras, na esperança de que este nosso artesanato progrida e consiga atingir o máximo das suas potencialidades, que creio serem ainda bastantes.

Creio, não só pela sua maior perfeição e variedade artística que deverá atingir, mas também pela sua maior publicidade que deverá ser feita (o Sr. Leopoldo deu já o seu precioso contributo). Parece-me que isso não chega, será necessário ir mais longe com o artesanato da ILHA que, se é certo que nunca será uma grande indústria, a verdade é que é realmente mal pago. E isso que o digam de facto as artesãs."

Fernando Gonçalves



POESIA

Haja silêncio,
Que os Homens precisam de palavras

Calem-se os livros, os jornais,
Os tratados, as leis, a rádio, a televisão
Que os Homens precisam de palavras

Parem os motores
Estaquem os inventos
Basta de tumultos
Que os Homens precisam de palavras

Que falem os poetas
Que arranquem a vida do fundo das palavras
Em silêncio.

A FEC

AINDA O BALANÇO DAS AUTÁRQUICAS...

Três meses volvidos após as eleições autárquicas de 14 de Dezembro de 1997, pretendemos fazer aqui um breve apontamento acerca dos resultados eleitorais nas freguesias da Guia, Ilha e Mata - Mourisca, o mais isento e objectivo possível, tanto quanto a distância dos acontecimentos o permite.

....A Câmara Municipal de Pombal foi novamente ganha, com maioria, pelo PSD, continuando assim a ser presidida por Narciso Mota. As três freguesias contribuíram para a sua vitória, ao darem-lhe o maior número de votos. Foi no entanto, na freguesia da Ilha que Narciso Mota obteve os melhores resultados (69,4% dos votos). O segundo partido mais votado, no conjunto das três freguesias, foi o PS, seguido do PP e da CDU.

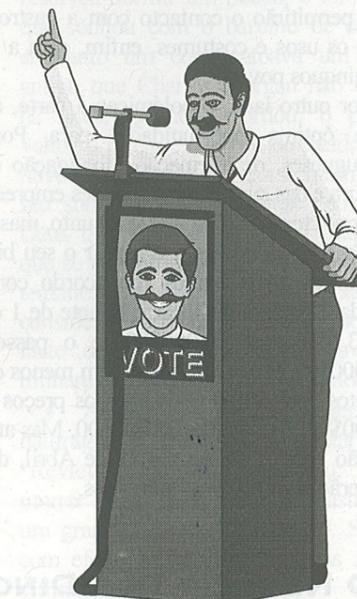
Para a Assembleia Municipal os resultados foram muito idênticos; apenas destacamos, na freguesia da Guia, um decréscimo de votos para todos os partidos, com excepção do PP, que viu os seus votos mais do que duplicados. Na Ilha, o PSD teve menos 3% de votos, enquanto que todos os outros partidos tiveram ligeiros acréscimos no número de votos. Na Mata Mourisca, conforme se pode ver pela comparação dos dois primeiros quadros, os resultados para a Assembleia praticamente repetiram os da Câmara Municipal.

Quanto às Juntas de Freguesia, não houve alterações, isto é, os vencedores nas três freguesias asseguraram a manutenção dos seus lugares, já conquistados em anteriores mandatos. A vitória mais expressiva foi a do PSD na Ilha (52,73%), logo seguida da vitória do PSD na Mata - Mourisca (49,73%) e da vitória do PS na Guia (48,12%).

ELEIÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL										
FREGUESIAS	INSC.	VOT.	PSD	%	CDU	%	PS	%	PP	%
GUIA	2287	1357	697	51,36	14	1,03	530	39,06	53	3,91
ILHA	1460	1026	712	69,40	4	0,39	189	18,42	94	9,16
M. MOURISCA	1663	1104	655	59,33	8	0,72	319	28,89	69	6,25

ELEIÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL										
FREGUESIAS	INSC.	VOT.	PSD	%	CDU	%	PS	%	PP	%
GUIA	2287	1357	662	48,78	12	0,88	466	34,34	140	10,32
ILHA	1460	1026	681	66,37	6	0,58	202	19,69	109	10,62
M. MOURISCA	1663	1104	657	59,51	11	1,00	320	28,99	65	5,89

ELEIÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA										
FREGUESIAS	INSC.	VOT.	Abst.%	PSD	%	PS	%	PP	%	
GUIA	2287	1357	40,66	557	41,05	653	48,12	68	5,01	
ILHA	1460	1026	29,73	541	52,73	306	29,83	141	13,74	
M. MOURISCA	1663	1104	33,61	549	49,73	440	39,86	64	5,80	



HISTÓRIA DA MATA MOURISCA

Neste número dois, o G.I.M. dedicou as suas páginas centrais e as honras da capa à Ilha e à sua história. Para a próxima edição pensamos fazer o mesmo em relação à Mata Mourisca, pelo que deixamos aqui o desafio aos Matamourisqueiros, no sentido de nos fornecerem dados sobre a história e as lendas da sua terra.

CLASSIFICADOS		PRECISA-SE
<input type="checkbox"/> VENDE-SE	<input type="checkbox"/> OFERECE-SE	Aprendiz de Cabeleireiro. Telef. (036) 950 485
<input type="checkbox"/> ALUGA-SE	<input type="checkbox"/> TRESPASSA-SE	Massagista / Esteticista. Telef. (036) 950 485
<input type="checkbox"/> PRECISA-SE	<input type="checkbox"/> DIVERSOS	
Preço: 500\$00 / anúncio (60 caracteres)		
Nome: _____		
Morada: _____		

Edifício Guia

Apartamentos T2, T3
Lojas
Escritórios

Mesmo no Centro da Guia !!

Tel. 036 - 951 358
Av. N. Srª da Guia

3100 Guia PBL



**Fabrico e Comercialização
de todo o tipo de
pão e bolos**

Telef. (036) 951 707 / 323
Fax. (036) 951 707

Rua da Igreja
3100 Mata Mourisca PBL



Viela Bar

AO LADO DO CAFÉ "O ADRO"

Tel. (036) 951 126

3100 GUIA PBL



FOTO CARDOSO

De: António Sousa Cardoso

Reportagens de Casamentos
e Baptizados, Venda de
Material Fotográfico

Telef.: (036) 95 10 75
Av. N. Senhora da Guia

3100 GUIA PBL

“O MUNDO A NOSSOS PÉS”

Pelo menos por alguns meses, Portugal voltará a estar no centro do mundo, alimentando um ego ávido das grandes epopeias e tendo o mar por horizonte.

Não podíamos deixar de mencionar aquele que é, no nosso país, o grande acontecimento do ano, e mesmo, deste final de século. Falamos, claro está, da *Expo 98*, a Exposição Mundial a realizar em Lisboa entre 22 de Maio e 30 de Setembro.

Sob o tema genérico “Os Oceanos, Um Património para o Futuro”, a última Exposição Mundial do século XX contará com os seguintes grandes Pavilhões Temáticos: Pavilhão de Portugal, Pavilhão dos Oceanos, Pavilhão do Conhecimento dos Mares, Pavilhão da Utopia e Pavilhão do Futuro. Além disso, haverá representações oficiais de cerca de 130 países, que permitirão o contacto com a gastronomia, com a arte, com os usos e costumes, enfim, com a cultura de muitos e longínquos povos.

Por outro lado, e polémicas à parte, a *Expo 98* constitui uma ótima oportunidade, para Portugal e para os portugueses, de afirmação, divulgação e promoção da sua cultura e das suas potencialidades empreendedoras.

Prometemos voltar a este assunto, mas entretanto, se ainda não o fez, apresse-se a comprar o seu bilhete. Beneficiando de preços mais baixos (de acordo com o 2º período de vendas), poderá comprar o bilhete de 1 dia por 5.000\$00; o de 3 dias por 10.000\$00; e o passe de 3 meses por 45.000\$00. Para as crianças com menos de 15 anos e para os adultos com 65 ou mais anos os preços respectivos são de, 2.500\$00; 5.000\$00 e 22.500\$00. Mas atenção! Estes preços só são válidos até ao dia 21 de Abril, data a partir da qual sofrerão significativos aumentos.

O NEGÓCIO DOS DINOSSAUROS

Em Julho de 94, a 10 km de Fátima na Pedreira do Galinha, foi descoberta uma jazida de pegadas de Dinossauro.

A antiga pedreira, foi classificada como Monumento Natural em Outubro de 1996, o mesmo ano em que foi inaugurado o percurso de visitas.

Embora a população do Bairro (localidade mais próxima da Pedreira do Galinha) acreditasse que o achado arqueológico fosse um indicador de desenvolvimento comercial e turístico, rapidamente se verificou que tal não aconteceria. Apesar da indústria hoteleira ter sofrido um

grande desenvolvimento, tal como o aparecimento de cafés, restaurantes e até mesmo hotéis, a verdade é que estes continuam em “pousio”. Os naturais da aldeia do Bairro queixam-se do facto de os visitantes não gastarem nada na mesma, ou seja, apenas visitam a pedreira e vão-se logo embora. A verdade é que no ano que passou visitaram este local cerca de 28 mil pessoas, talvez poucas para a importância do facto registado.



As pessoas desta localidade afirmam que as únicas beneficiadas com a descoberta de tal facto, foram as que tinham terrenos anexos à Pedreira do Galinha, pois conseguiram preços avultados para terrenos até então pouco valorizados.

O aproveitamento do aparecimento do “factor Dino”, está bem patente nos estabelecimentos comerciais, dado que, estes utilizam como logotipos quase e sempre os dinossauros, como é exemplo um posto de combustível em que figura no seu placar publicitário a silhueta de um dinossauro. Até que ponto a precipitação das pessoas fará com que seja realmente rentável a exploração comercial de tal achado arqueológico.

Mesmo assim, lembramos que seria um bom local para passar um dia com a família, visitando algo com bastante interesse histórico e cultural, que afinal não fica tão longe da nossa terra.

ARCO' 98

Os Reis de Espanha, inauguraram no passado dia 11 de Fevereiro um dos mais importantes certames a nível mundial no campo da arte, a Feira Internacional de Arte Contemporânea de Madrid, denominada de ARCO' 98.

Portugal foi o principal país convidado para esta iniciativa. No espaço dedicado a Portugal, estiveram presentes vários artistas nacionais de renome, tais como Siza Vieira, Rigo, Paulo Mendes, André Gomes, José Afonso Furtado, Miguel Soares, Rui Serra, Gerardo Burmester, entre muitos outros.

A ARCO' 98 constitui uma oportunidade de observar obras que o mercado tem para venda e também de participar em debates acerca da Arte Moderna e Contemporânea.

De realçar que este certame é um dos momentos mais efêricos da capital “nuestra hermana”.

Verifica-se, portanto, o crescente desenvolvimento da Arte Contemporânea produzida em Portugal e que assume agora, uma projecção internacional.



COMÉRCIO E MONTAGENS DE
AUTO-RÁDIOS, ALARMES,
TELEMÓVEIS E ACESSÓRIOS

De: Paula Cristina C. Silva

Filipe Santos: 0936 - 946 824
Telef./FAX: (036) 952 957

Av. Sra. Da Guia - 3100 GUIA PBL

AVIA

COLAVOS - Comércio de Combustíveis, Lda.

Combustíveis e Lubrificantes

Telef. (036) 95 18 68 - Café / 95 18 82
Lagoa da Guia E. N. 109

3100 GUIA PBL

“TITANIC” NA ROTA DOS ÓSCARES

O filme “Titanic”, do realizador canadiano James Cameron, tem conhecido um notável sucesso e, apesar de previsível, não deixa de ser extraordinário o número alcançado de nomeações para os Óscares, nada mais nada menos, do que 14. Entre estas contam-se as de melhor filme, melhor realizador, melhor actriz e melhor actriz secundária. Só Leonardo DiCaprio, no papel de actor principal, parece ter sido esquecido pela Academia, mas convenhamos que são “de peso” os seus adversários: Matt Damon, Jack Nicholson, Dustin Hoffman, Peter Fonda e Robert Duvall.

O certo é que “Titanic” é já detentor absoluto do recorde do filme mais caro da história do cinema e, a avaliar pelo sucesso que tem feito nas bilheteiras, um pouco por todo o mundo, constitui um sério candidato ao título do filme mais rentável de sempre. No dia 23 de Março, na 70ª cerimónia da entrega dos Óscares, veremos certamente Hollywood render-se a uma belíssima história de amor, encerrada numa grandiosa e espectacular produção.

PROFECIAS OU ACASOS ?

A tragédia do Titanic em que James Cameron se baseou, parece ter sido previamente anunciada, por várias vezes e de diferentes formas. Registam-se aqui alguns casos curiosos de livros, sonhos e números, aos quais alguns chamarão profecias e outros meros acasos...

O filme “Titanic” baseia-se na história real e trágica do naufrágio do paquete de mesmo nome, ocorrido em 1912 nas águas geladas do Atlântico

Norte, e no qual pereceram 1.489 pessoas. As dimensões e condições da tragédia tornaram-na lendária, tendo-se produzido desde então, uma infinidade de documentários, filmes e livros sobre o assunto. Mas menos conhecidos do grande público, são uma série de estranhos acontecimentos e coincidências, verificados anteriormente à data do naufrágio, e que parecem constituir verdadeiras premonições ou profecias do mesmo.



• Assim, em 1989, 14 anos antes do naufrágio do *Titanic*, foi publicado em Inglaterra o romance “Futilidade”, de Morgan Robertson, no qual se conta a história de um paquete, de nome “Titan”, que naufragou após embate com um iceberg, numa noite fria de Abril. O *Titanic*, relembremos, naufragou em idênticas condições na madrugada de 14 de Abril de 1912. Como o *Titanic*, o “Titan” possuía três hélices; lotação para três mil pessoas; a sua velocidade podia atingir de vinte e quatro a vinte e cinco nós; e os coletes de salvação e baleeiras eram insuficientes para os passageiros e tripulantes que transportava. Ironicamente, o paquete do romance, tal como o *Titanic*, era considerado inaufragável...

• Graham Greene, jornalista, romancista e cronista inglês, de reputação mundial, afirma recordar-se de, na idade de sete anos, ter tido um

pesadelo no qual assistia ao afundamento de um enorme navio, ouvindo os gritos das pessoas que se debatiam nas águas do oceano.

• Também uma senhora de 83 anos, diz ter tido um pesadelo premonitório. A dita senhora, sobrevivente do naufrágio do *Titanic*, contou que pouco tempo antes do naufrágio sonhou com o desastre, destacando que via “as malas rasgadas à deriva”.

• No Canadá, em Winnipeg, Charles Morgan, ministro da Igreja Metodista Rosedale, conta que durante o dia que antecedeu a terrível tragédia, esteve a escolher os hinos a cantar no serviço religioso dessa noite. Ao fim do dia resolveu dormir um pouco, e foi então que sonhou com o barulho de ondas, enquanto um coro entoava um hino antigo que Charles Morgan não ouvia há anos. Quando acordou, o pastor voltou à igreja e colocou no quadro um novo hino. Esse hino, era o mesmo do seu sonho e cujas palavras pediam a Deus que ouvisse as preces daqueles que se encontravam em perigo no mar, temática que não se pode deixar de considerar estranha se atendermos ao facto de ser cantada numa igreja a milhares de quilómetros do oceano.

• Algumas semanas antes do naufrágio, W. T. Stead, proprietário da “Review of Reviews” declarou: “Vou morrer numa catástrofe que ocasionará um grande número de mortos”. Stead, com efeito, viria a ser uma das 1.489 vítimas mortais do naufrágio.

• Uma outra curiosidade, prende-se com os números da tragédia. O *Titanic* afundou-se às 2h 20m da manhã, havendo 2.200 pessoas a bordo...das quais, 1.489 morreram no naufrágio. Ora, temos que pela numerologia, 1+4+8+9=22, sendo de 22 nós a velocidade do paquete no momento da colisão com o iceberg. Também a data do acidente (14/4/1912) aponta para o mesmo número: 1+4+4+1+9+1+2=22. Estranhas profecias e bizarros acasos...



HISTÓRIA CRONOLÓGICA DA ILHA

Por: Manuel Marques de Jesus



A Ilha, é uma jovem freguesia mas enquanto lugar tem já um percurso histórico digno de nota. Contudo, acerca desta localidade ainda muito pouco se

escreveu. Por isso, para a redacção deste artigo, solicitámos a colaboração do Sr. Manuel Marques de Jesus, um ilhense interessado na História e nas histórias da sua terra. Transcrevemos assim, nas nossas páginas, um texto de sua autoria, gentilmente concedido à nossa redacção.

“A freguesia de São Mamede – Mata Mourisca, é conhecida desde 24/2/1608; foi neste dia baptizado o primeiro homem nesta freguesia, que se chamava Pedro Fernandes, filho de Domingues Fernandes e de Maria Domingues, chamando-se o Pároco Miguel Gaspar.

Em 1677 é construída a primeira Ermida neste lugar.

Em 1709 houve um padre natural deste lugar chamado José Pedrosa.

Em 1810 são sepultados os cadáveres feitos pelos invasores franceses, em volta da Ermida.

Em 13/11/1822 nasce neste lugar Elias Nicolau Ferreira, o primeiro encarregado desta Capela de São João, em 1861.

Em 1875 são feitas as primeiras matrizes nesta freguesia, sendo os avaliadores, Elias Nicolau Ferreira, que fazia parte da Junta de Freguesia, Manuel Cardoso, natural deste lugar e Regedor, e José Dias, do Casalinho da Foz.

De 1877 a 1880 Manuel Cardoso foi Presidente da Junta.

De 1880 a 1886 foi Presidente da Junta Elias Nicolau Ferreira.

De 1880 a 1890 José Cardoso, natural deste lugar, pertenceu aos 40 Jurados do concelho de Pombal, lei que começou em Portugal em 1-12-1640.

A 10/4/1921 o Capitão Cifka Duarte aterrou, num avião de nome Caudron G3, num baldio chamado Leiroso, cuja história se encontra na revista *Mais Alto da Força Aérea* de 1980.

Em 1924 fundou-se a Filarmónica.

Em 1925 foi dividido o baldio Leiroso pelos habitantes deste lugar da Ilha, sendo autor da divisão Manuel Marques (meu Avô), deste lugar.

Em 1930 construiu-se a primeira escola e a Casa do Ensaio da Filarmónica.

Em 1937 construiu-se a ponte entre a Ilha e Casal da Clara.

Em 1938, veio para cá a primeira Caixa do Correio para casa do Sr. Joaquim Data.

Em 1950, dá-se a chegada do primeiro telefone, na mesma casa do Correio.

Em 1955 assiste-se ao primeiro alargamento dos caminhos deste lugar, juntando-se os habitantes aos bandos com as enxadas e machados para cortar árvores.

Em 1957 construiu-se a Escola na Ilha de Cima, inaugurada em 1959.

Em Agosto de 1964 dá-se a chegada das Máquinas da Engenharia Militar conduzidas por soldados à responsabilidade de uma comissão de homens deste lugar, para novo alargamento dos caminhos.

Em 1956 chega o primeiro autocarro a este lugar.

Em 1970 foi eleita uma comissão que recebeu da Junta de Colonização Interna a importância de 300 000\$00 destinados aos caminhos, por meio da Cáritas.



Em 1971 foi fundado o Rancho Etno Popular da Ilha.

Em 1972 há um novo alargamento dos caminhos, para 7 metros, através da mesma comissão, e a marcação do campo de futebol.

Em 1973 é inaugurada a Escola da Ilha de Baixo.

Em 1974 a Filarmónica festeja o cinquentenário da sua fundação. Neste mesmo ano, inicia-se a construção do Salão Recreativo e Sede da Filarmónica.

Em 1975 regista-se a chegada da luz eléctrica a este lugar e é marcado o terreno para o cemitério.



Em 1976 é feito o cemitério.
Em 1977 constroem-se duas pontes sobre o rio Porto Carro, uma a dar ligação ao lugar dos Rosados, outra ao lugar do Porto Lameiro.

A 18/6/77, marcação da nova Igreja.
A 24/7/77 é feita a bênção da primeira pedra pelo Sr. Cônego Afonso em representação do Sr. Bispo por motivo de doença.

A 1/6/78 foi benzido o novo templo da Ilha de Cima por Sua Ex^a D. Frei Francisco de Mata Mourisca, Bispo de Uíge (Angola), natural deste lugar.

Em 20/8/78 foi celebrada a primeira missa, pelo Pároco da freguesia, padre Manuel Gonçalves, pelo Dr. Leal Pedrosa e pelo padre Manuel Frade.

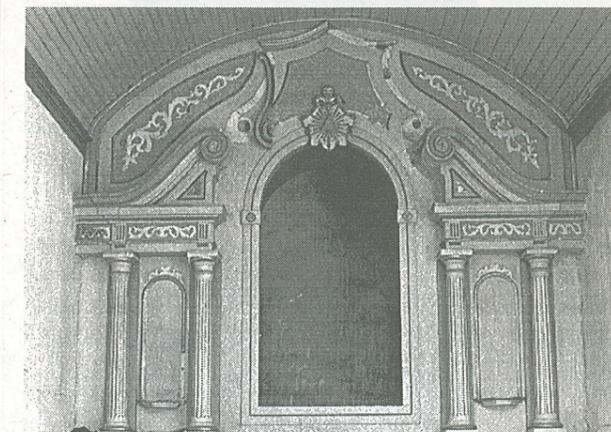
Em 28/11/78 é inaugurado o Salão Recreativo.

Em 1979 foi alcatroada a primeira estrada.

Em 7/2/79 foi feita a escritura do terreno no Cartório Notarial de Ansião, oferta da família Coutos.

Em 14/3/82 é iniciado o novo templo da Ilha de Baixo.

A 23/6/85 é inaugurado o novo templo por Monsenhor Dr. Manuel Leal Pedrosa, natural deste lugar



(Pormenor da antiga capela da Ilha de Baixo)
acompanhado pelo Pároco da freguesia padre Manuel Joaquim Gonçalves, pelo Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Eng.º Guilherme Gomes dos

Santos, e pelos elementos da Junta de Freguesia.

Em 24/6/89 é aprovada a freguesia religiosa em Coimbra.

Em 30/6/89 às 12 horas e 53 minutos é aprovada na Assembleia da República a Freguesia Civil da Ilha.

Foi promulgada em 26/7/89 pelo Presidente da República, Mário Soares.

Foi referendada em 31/7/89 pelo Primeiro Ministro, Aníbal António Cavaco Silva.

Em 6/8/89 é inaugurada oficialmente a freguesia religiosa, por Sua Ex^a D. João Alves, Bispo de Coimbra, acompanhado pelo Sr. Dr. Leal Pedrosa natural deste lugar e mais alguns sacerdotes. É nomeado Pároco desta freguesia o padre Manuel Gonçalves, também Pároco da Mata Mourisca.

Estiveram presentes os senhores Presidente da Câmara, Armindo Lopes Carolino, a Deputada Ercília Ribeiro da Silva, o Presidente da Assembleia Municipal de Pombal, Dr. Anézio Gonçalves, Dr. Guardado e demais autoridades e ainda a Junta de Freguesia da Mata Mourisca.

Em 29/8/89 saiu publicado no Diário da República.

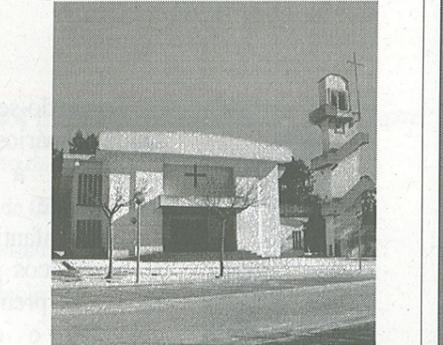
Em 17/12/89 realizaram-se eleições para a primeira Junta da Freguesia.

Em 17/1/90 a nova Junta recebe do Presidente da Câmara Municipal de Pombal os poderes para governar esta freguesia, ficando assim constituída pelo Presidente,

António do Carmo Rodrigues e o respectivo Secretário e Tesoureiro, Manuel da Mota Rodrigues e José Maria de Jesus Santos.

Em 19/5/91 D. Francisco de Mata Mourisca visita esta freguesia acompanhado por alguns Bispos angolanos.

Em 25/8/91 é inaugurada a Agência da Ilha da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal.



Em 15/11/92 D. Francisco de Mata Mourisca celebra nesta freguesia as Bodas de Prata de Bispo.

Em 10/7/94 é inaugurado o edifício sede da Junta de Freguesia e do Centro de Saúde, com a presença do Sr. Governador Civil de Leiria, do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pombal, do Presidente da Assembleia Municipal e demais autoridades.

Em Setembro de 1996, realiza-se a primeira Feira de Amostra Económica e Gastronómica, sendo esta freguesia, para além de Pombal, a primeira a realizar uma feira do género no concelho.

Em 6/4/97 o padre Manuel Joaquim Gonçalves, sendo Pároco de três freguesias escolheu esta para celebrar as suas Bodas de Ouro Sacerdotais, onde lhe foi prestada uma homenagem.

Em Agosto de 1997 realiza-se a II Feira de Amostra Económica e Gastronómica.

Em 14/12/97 efectuaram-se eleições para a Junta de Freguesia, ficando à frente desta os mesmos elementos que a governam desde a sua formação. Neste mesmo ano a Câmara Municipal iniciou as obras de abastecimento de água ao domicílio.”

Pintura Artística
Motos; capacetes; carros; etc...
autocolantes
fundos de contadores
telemóveis
interiores a imitar modelas
matriculas
etc...etc...etc...
PUBLICIDADE
ILHA - POMBAL TEL./FAX: 036-950 388 TELM.: 0936-881 248

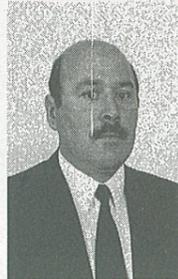
COUROS
CABELEIREIRO UNISEXO
CLÍNICA CAPILAR
GABINETE DE ESTÉTICA
GABINETE MÉDICO
ALTA PERFUMARIA
Telef. (036) 950 485
Rua do Vitorino nº1 D e E 3100 Ilha PBL

S. R. Junta de Freguesia da **Ilha**
Saúda Todos os Residentes Nesta Freguesia
Telf. (036) 950 536 3100 Ilha PBL

CLUBE DE OURO - JOALHARIA
Ouro - Prata - Relógios - Jóias
- DE -
Fernando Manuel Costa Gonçalves
Telef. (036) 950 613 3100 Ilha PBL

CONSULTÓRIO MÉDICO

Por: Dr. Simeão Duarte Ferreira



Tornando-se os cuidados de saúde primários, o eixo fulcral do combate à redução da mortalidade e morbilidade materno infantil e, encontrando-se os clínicos gerais na linha da frente, é premente a definição objectiva e concisa de uma assistência médica e medicamentosa universal e gratuita e, a facilidade e franco acesso na prestação dos cuidados de saúde, para que assim, conforme as grandes linhas de orientação da OMS até ao ano 2000, se possa não só não ter doença, como também adquirir um bem estar social, físico e mental, capaz de contribuir para a felicidade terrena do Homem.

Vivemos hoje num vaivém vertiginoso, esquecidos da nossa existência e da finalidade da nossa vivência neste mundo, nem sequer tentamos a compreensibilidade destas coisas.

Só quando atingimos a 3.ª idade, a fase de sénior, (não quando ficamos velhos, velho são os trapos) é que nos preocupamos. Os filhos com os pais, onde é que os irão meter? Os pais porque se sentem abandonados. Como é que as estruturas sociais respondem perante esta realidade.

Temos centros de dia ou lares de 3.ª idade em número suficiente, idóneos e de qualidade?

Parece-nos premente em primeiro lugar fazer o diagnóstico da situação clínica dos idosos e em segundo lugar identificar os problemas e as necessidade sentidas por cada um, para que assim se possa progredir na elaboração de planos e de estratégias bem definidas capazes de suavizar o crepúsculo da vida.

O fenómeno geriátrico, isto é, da 3.ª idade, que tem um modo de vida próprio, acompanhado por alterações do comportamento, por perda da autonomia e pela criação de estados de dependência, que apresentam também, muitas vezes, alterações do seu estado afectivo e emocional, terão que levar, necessariamente, a uma maior solidariedade social.

Se cuidamos das crianças, se tratamos dos adultos, temos que nos solidarizar com os idosos.

(Dr. Simeão Duarte Ferreira)



(Próximo número: Doenças mais frequentes nos idosos)

HÁ 21 ANOS

Passados quase vinte e um anos, é bom recordar o dia do nascimento do 471 e as suas primeiras Promessas. Assim, foi uma agradável surpresa descobrir entre os arquivos do Agrupamento, uma notícia que testemunha esses momentos.

“Mata Mourisca Em Festa”

“No passado dia 20 de Março foi dia de Festa na Mata Mourisca pela fundação de um novo Agrupamento do CNE e pelas Promessas de Chefes, Caminheiros, Exploradores e Lobitos.

Os Chefes a fazer promessa foram o Padre Manuel Augusto Frade e Maria Ferreira Fernandes juntamente com 2 Caminheiros, 37 Exploradores (21 rapazes e 16 raparigas) e 16 Lobitos. A Igreja Matriz foi pequena para local de encontro e de festa de mais de mil e quinhentas pessoas. As Promessas dos Dirigentes foram recebidas pelo anterior Chefe Regional, José Carlos de Sá; a convite da actual Junta, representada pelo seu Chefe, Dr. Adelino Marques e pelo Chefe da Divisão Pedagógica, António Simões Alfaiate.

A Celebração Eucarística, presidida pelo Padre Manuel Gonçalves, foi animada liturgicamente pelas crianças da Catequese, Catequistas, Escuteiros e Grupo Coral da Matriz. Os cânticos foram acompanhados no novo órgão electrónico, inaugurado nesta data, pelo Sr. Manuel Fernandes, da Pedregueira.

Após a Celebração Eucarística e no vasto adro da Igreja, as crianças da Catequese proporcionaram a todos e em especial aos seus Pais (em ligação com o Dia do Pai coincidente com a festa litúrgica de S. José) momentos de boa disposição e elevação espiritual. Esta Festa dos Pais foi um momento particularmente significativo.

Os Chefes Regionais retiraram após agradecimento do Chefe do Agrupamento da Mata Mourisca, extensivo aos outros amigos ali presentes e especialmente aos elementos do Agrupamento de Cantanhede. Os Lobitos soltaram então o Grande Uivo numa saudação de despedida e reconhecimento.

Um animado convívio no Salão Paroquial coroou este dia de festa em que os quarenta e dois lugares da Paróquia da Mata Mourisca se sentiram mais unidos.

Uma palavra final: Boa Caça e Sempre Alerta!”

In “Correio de Coimbra” 01 de Abril de 1977

PROGRAMA DO XXIº ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO 471

Sexta, 20

- 19:00 - Recepção dos Escuteiros do Agr.471 e Agrupamentos convidados - Recinto da feira dos 10 / Guia
- 20:00 - Montagem de Campo
- 22:00 - Fogo de Conselho
- 24:00 - Grande Silêncio

Sábado, 21

- 08.00 – Alvorada
- 10.00 – Gincana de Jogos Tradicionais
- 11.00 – Jogo de Orientação-Hyke-Raid
- 12.00 – Almoço
- 14.30 – Jogo de Pista (Alcateia)
- 15.00 – Torneio de Futebol 5 Inter-Agrupamentos
- 19.00 – Chegada do Jogo de Orientação
- 20.00 – Jantar
- 21.00 – Fogo de Conselho
- 22.30 – Velada d’Armas
- 24.00 – Grande Silêncio



Domingo, 22

- 08.00 – Alvorada
- 09.30 – Eucaristia – Promessas / Investiduras
- 11.30 – Final Torneio de Futebol 5
- 12.30 – Almoço
- 15.30 – Encerramento de Campo

César Manuel Jordão Gomes

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO
BATE-CHAPAS E PINTURA

GUIA - 3100 GUIA PBL Tel. 036. 952 610

Pizzaria Miguelitos

Especialidades Italianas

Tel. (036) 951 293
Av. N. Srª. da Guia - em frente à G.N.R. 3100 GUIA PBL



Junta de Freguesia da Guia

Saúda Todos os Residentes
Nesta Freguesia

Telf. (036) 951 659 3100 Guia PBL

FOTOGUIA

De: Eduardo Domingues

Revelações em 30 Minutos
Recuperação de Fotos Antigas
Por Orçamento

Av. Raúl Tomé Feteira
Guia-Oeste
3100 GUIA PBL

Tel./Fax: (036) 951350



RELATÓRIO ACAMPAIS

“Baseia-se o presente relatório numa viagem em que se desconhecia o itinerário, com partida marcada para as 8 horas de 24 de Maio de 97 da Guia. (...) durante o percurso Pombal-Coimbra descobriu-se que o destino seria Lousã. (...) Chegado ao destino e montado o acampamento, que serviu de teste primário às capacidades dos Indígenas, recebemos ordem para seguir um percurso desconhecido e muito mal sinalizado.



Atingido o objectivo, deparámo-nos com uma surpresa espectacular - Cerimónia de imposição de lenços e o respectivo baptismo em pleno parque natural da serra.

Embora nem todos estivessem de acordo em molhar a “carola”, nenhum escapou. O pior foi quando a trovoada, que já há algum tempo se fazia ouvir se traduziu em chuva torrencial. (...) desta ninguém nos livrou (...) e a partir daqui tudo correu normalmente dentro dos imprevistos, excepto a noite que foi muito divertida e diferente das habituais.

Alojados em bons aposentos, eis quando surgiu o primeiro bico de obra: - dificuldade em subir para as camas, mas tudo se resolveu com umas cambalhotas estas para o chão. - o som inconfundível dos motores cansados, impediam alguns Índios de ferrar, sendo mesmo proposto que estes pegassem de empurrão dos aposentos.

Enfim parece que entre as 3 e as 5 da manhã os mais decididos conseguiram repousar. O despertar foi calmo e sereno sendo o departamento de chefia o último a dar sinal de vida (...). Na Lousã assistimos a um maravilhoso espectáculo com os “putos” da Casa do Gaiato (...) e a Missa Dominical nas esplendidas Igreja Matriz daquela localidade.

E chegou a hora de regresso. Tendo em consideração o tempo que não ajudou muito, foi uma ótima experiência, de realçar a boa organização e o sentido de espírito e sacrifício da parte da chefia, assim como se ultrapassou todos os imprevistos. Continuem e bem hajam.”

LOBITISMO

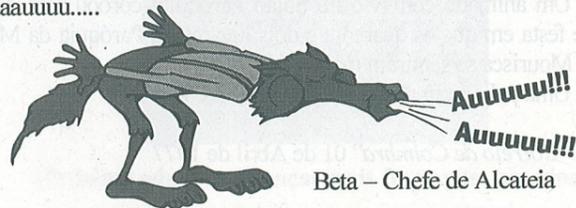
Ora cá estamos nós outra vez na página dos amarelos! Desta vez, gostaria de vos dar a conhecer um pouco como funciona a I secção.

Começo então por vos contar que o Escutismo para os mais pequenos só apareceu mais tarde. O fundador do método escutaste, Robert Baden-Powell (BP), cativou primeiro os mais velhos que devido à sua alegria de viver rapidamente contagiaram os mais novos que também queriam ser Escuteiros. Apareceu por isso o Lobitismo, que pode contar com toda a dedicação da esposa de BP, Vera Barclay, que apesar de se basear no mesmo método, tem uma adaptação própria para crianças entre os seis e os dez anos e é desenvolvida no imaginário da história de “O Livro da Selva”, que nos conta como o pequeno Maugli perdido na selva foi criado pelos lobos e conseguiu sobreviver às caçadas do tigre mau, Xercane, com a ajuda de mais alguns animais.

O nosso Agrupamento tem actualmente 20 Lobitos. Este grupo de crianças formam a Alcateia (conjunto de lobos) e estão divididos em 4 grupos a que chamamos Bandos. Este Bandos têm nomes muito especiais: as cores do lobo desde que nasce até que morre e são elas o Ruivo, Castanho, Preto, Cinzento e Branco. Na nossa Alcateia como só existem 4 Bandos, não existe nenhum com a cor Ruivo.

Quando entram para a Alcateia os pequenos Pata-Tenra (assim se chamam aqueles que entram de novo), começam a fazer a sua preparação para o grande dia da Promessa, dia esse em que receberão pela primeira vez o lenço amarelo debruado a branco. É um dos dias mais especiais da nossa vida, mas para chegar lá e prometer (...) é necessário passar por algumas provas (cerca de dez) onde aprendem a viver como Escuteiros e com a sua Lei e Máximas (regras). O seu lema é “Da melhor vontade” e significa que é assim que estão sempre para obedecer ao Grande Chefe - Àquêlá - Lobo mais velho e experiente que na vida “real” pode ser o Chefe dos Escuteiros, os pais, professores, enfim todos aqueles que ajudam a formar o seu carácter e personalidade de um modo saudável e útil à sociedade.

Continuaremos a contar-vos como é a vida na Selva. Auuuuu, aaaaauuu.....



Beta - Chefe de Alcateia



LENDA DOS HELENOS

Conta-se que há muitos anos veio habitar esta terra um casal de cujo o nome da mulher era Helena e o homem era Heleno. Esse casal passou a ser muito conhecido, e como eram os únicos habitantes existentes nesse local, cada vez que alguém tinha necessidade de os visitar, diziam que iam à casa dos Helenos. Com o decorrer dos anos passou assim a terra a ser chamada de Helenos. Essa família foi crescendo, e há quem diga até que a maioria dos habitantes desta terra são descendentes desta família.

Saulo - Patrulha Corvo.



MARCO POLO UM GRANDE EXPLORADOR

Marco Paulo, em italiano Marco Polo, Veneziano do séc. XIII, que escreveu sobre as suas aventuras no Oriente um livro da Idade Média, que é ainda hoje um documento de primeira ordem e que constitui uma espécie de enciclopédia de conhecimentos geográficos.

Foi o primeiro viajante que nos deixou uma narrativa da sua viagem através da Ásia descrevendo os reinos por onde passou, primeiro sobre o Tibete (que disse mais alguma coisa que o seu simples nome); que narrou pormenores sobre as Ilhas Adaman, sobre o Ceilão e a Índia, falando de trenós puxados por cães e por ursos brancos e de Tunguses (povo das Índias) montados em Rangfferes (tipo de trenó).

O livro que foi escrito por Rusticiano de Pisa consta de duas partes. A primeira, denominada prólogo, é infelizmente a única que contém uma narrativa de andanças pessoais do autor. Relata as circunstâncias que levaram o pai e o tio de Marco Polo à corte do Cã, assim como as da segunda viagem e o regresso ao Ocidente pelos mares do Oriente e pela Pérsia. A segunda parte é constituída por uma série de capítulos, descritivos dos diferentes estados e províncias da Ásia. Com notícias ocasionais sobre os seus aspectos e produtos, costumes estranhos e conhecimentos notáveis.

Frederico - Pat. Touro, baseado em “Grande Enciclopédia Portuguesa & Brasileira”.

OS VIKINGS - À DESCOBERTA DOS NOVOS MARES

O grupo ‘Viking’ Explorador do 471 foi no passado dia 28 de Fevereiro, explorar a praia do Pedrogão, pernoitando na mansão da “madrinha viking” D. Adelina da Silva Pereira.

A aventura teve início às 16:00 do dia 28.

Reunidos todos os “Vikings” deu-se a abertura da ExpoViking, a 84 dias da Expo98.

Cada patrulha “Viking” expôs um continente na areia. Foi, sem dúvida uma Grande Exposição.

À noite, os “Vikings” reuniram-se para um Fogo de Conselho, o qual iniciou com uma ilucidativa palestra ecológica dirigida pelo “ecoviking” Rodrigo Pedrosa. Foram levantadas algumas questões problemáticas que o Ambiente atravessa.

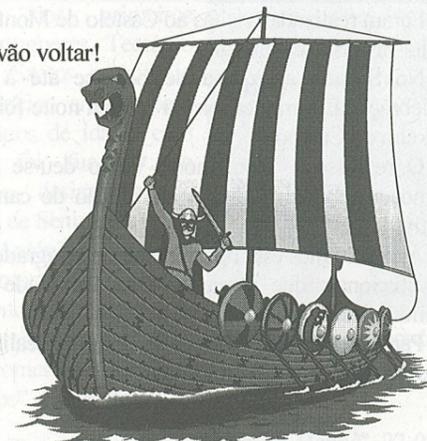
Pela noite dentro, realizou-se uma exploração nocturna na qual os “Vikings” fizeram uso da sua imaginação resolvendo alguns enigmas.

No dia 1 de Março, a jornada começou com ginástica para posteriormente se poderem aplicar as forças numa caminhada que visava recolher informação sobre a zona do Pedrogão.

De estômago cheio, os nossos guerreiros partiram numa “Rota Viking” seguindo as pistas do famoso “Viking” Eric Vermelho.

A aventura “Viking” terminou com uma missa e com o grande “boom”, isto às 18:30.

Os “Vikings” vão voltar!



MOLA OESTE

de: MANUEL DOMINGUES PEDROSA



Reparação de Molas, Travões
Alinhamento de Semi-Reboques
com o sistem de elevar o 3º eixo

Tel.036.95 03 75
Telem.0936 60 40 785

SEIXO - 3100 GUIA PBL



SERRAÇÃO DOS HELENOS, LDA.

Fábrica { 036 - 950 144
Fax 036 - 950 510

Gerência { 036 - 951 102
044 - 684 463

HELENOS

3100 ILHA PBL

Jorge Simões Rosa



Talho * Charcutaria * Peixaria
Comerciante de Gado Vivo



Tel. (Resid.) 036 - 952 224
SEIXO

Tel. (Talho) 036 - 951 920
3100 Guia - POMBAL



Parlamento Bar

Telef. (036) 951 646

Trav. D. Felicidade - 3100 Guia PBL



EQUIPA BÚFALO EM MONTEMOR-O-VELHO

Foi Montemor-o-Velho, o local escolhido pelos elementos da Equipa Búfalo para a realização da primeira actividade de equipa deste ano. Esta actividade realizou-se no fim-de-semana de 10 e 11 de Janeiro de 1998.

O início da actividade deu-se no dia 10, por volta das 10h 30m, tendo sido usado como meio de transporte, o combóio.

O Tema e Objectivo-Mor da actividade, era o interiorizar e o enquadrar da vida e obra de Baden Powell (Fundador do Escutismo) na mente dos jovens desta equipa, recorrendo, para isso, a textos relacionados e deixados por este.

A Equipa Búfalo constituída pelos elementos: Pedro Pereira (Guia), André Pinto (Secretário), Rui Gil (Tesoureiro), Rui Duarte (Animador), Filipe Duarte (Repórter), Paulo César (Socorrista), Milton Agostinho (Guarda Material), João Costa (Sub-Guia e Intendente).

A Equipa de Animação, constituída por Aurélio Simões, Luís Carreira e Pedro Neves, ficou instalada na casa do pároco, juntamente com os elementos da Equipa Búfalo, por cortesia daquele.



Durante a estadia em Montemor-o-Velho realizaram-se actividades, com o objectivo de efectuar um levantamento histórico-cultural da região.

Foram realizadas visitas ao Castelo de Montemor-o-Velho e a igrejas com grande valor histórico e cultural.

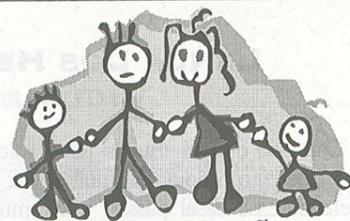
No Sábado a Equipa deslocou-se até à Igreja dos Anjos, onde assistiu à celebração Eucarística. Nessa mesma noite foi realizado um RAID (caminhada) até Pereira do Campo.

O regresso a Montemor-o-Velho deu-se no Domingo, pela manhã, onde se almoçou, procedendo-se à arrumação de campo e, por fim, ao encerramento da actividade.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todos os organismos humanos e institucionais que tornaram esta actividade possível, incluindo o Pároco, e o Seminarista que gentilmente nos acolheram.

Para além do que está acima descrito, realizaram-se ainda as praxes e baptismos aos novos elementos da Equipa.

Equipa Búfalo



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Pedro Pereira Eq. Búfalo

- 1.º - A criança deve ter os seus direitos respeitados, seja qual for a sua raça, o país onde nasceu ou o sexo a que pertença.
- 2.º - A criança tem o direito a ser protegida e tem o direito a todas as oportunidades para crescer com saúde, com liberdade e com dignidade.
- 3.º - A criança tem o direito a ter um nome e um país.
- 4.º - A criança tem o direito a ter cuidados especiais de saúde, uma boa alimentação, um lugar para viver e tempo para brincar.
- 5.º - Se a criança for deficiente tem o direito a tratamento, educação e cuidados especiais.
- 6.º - A criança tem direito a ser amada e cuidada e de se sentir em segurança, de preferência na companhia dos pais.
- 7.º - A criança tem o direito a receber uma educação e a brincar, por forma a desenvolver as suas capacidades intelectuais e sociais.
- 8.º - A criança deve ser primeira a ser socorrida em caso de acidente.
- 9.º - A criança tem o direito de ser protegida contra a maldade, os maus tratos e o abandono.
- 10.º - A criança tem o direito a ser protegida de preconceitos, sejam eles sociais ou religiosos; e deve viver num ambiente de paz e boa - vontade.



FIM DE SEMANA RADICAL

No fim de semana de 21-22 do mês de Fevereiro, realizou-se no Paião um fim de semana radical denominado II Madeirão, por iniciativa do Agrupamento de Escuteiros local - 939 Paião. Nesta actividade, englobada na comemoração do dia de B.P., participou também o Agrupamento do Alqueidão, num total de cerca de 100 pessoas.

Das actividades radicais realizadas, destacamos a descida de carros de rolamentos, feita em três categorias, Rafeiros, D. Elvira e Fórmula 1, com cinco, três e dois participantes respectivamente. Parede de Escalada, Slide e Ponte Himalaia foram as restantes actividades propostas. A redacção do G.I.M. esteve presente no final das provas para testemunhar o acontecimento.

AGR. 891 - CARRIÇO EM FESTA

O agrupamento 891 do Carriço festejou nos passados dias 21 e 22 de Fevereiro o seu 17º Aniversário.

Das actividades decorridas junto à sua sede, destacam-se: no primeiro dia, o Jogo de Aldeia e a Velada de Armas, no Domingo (dia de B.P.) fez-se uma romagem ao cemitério, seguida de Missa com Promessas na Igreja Paroquial. Depois do almoço convívio houve lugar a uma tarde recreativa, na qual estiveram presentes várias individualidades, entre elas o Eng.º Narciso Mota, presidente da Câmara Municipal de Pombal.

XXI ANIVERSÁRIO DO AGR. 471 MATA MOURISCA

Irá realizar-se nos próximos dias 20, 21 e 22 de Março a comemoração do vigésimo primeiro aniversário do nosso agrupamento, no recinto da feira (junto ao campo de futebol da Guia), e também se irão realizar algumas no complexo do Grupo Desportivo Guiense, tal como a título de exemplo, o Torneio de Futebol de 5 Inter-Agrupamentos.

Estes festejos irão contar com a participação de diversos agrupamentos, vindos das Regiões de Coimbra e Leiria, para assim engrandecer estas comemorações.

No Domingo, 22 de Março, irá ter lugar um almoço de confraternização entre escuteiros e pais destes, bem como de

todos os que neste desejem participar. Este almoço irá contar com a colaboração das mães e pais de escuteiros na confecção desta refeição.

Convidamos, desde já, todos os interessados, a vir participar no nosso aniversário.

PRIMEIRO ESCUTEIRO AINDA É VIVO

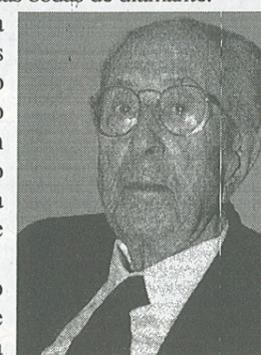
"Hoje são mais de mil os agrupamentos de escuteiros em Portugal. Para sermos mais precisos 1013. Ao todo congregam mais de 70 mil jovens. Números animadores, no ano em que se comemoram os 75 anos do Corpo Nacional de Escutas em Portugal.



Baden-Powell nasceu há exactamente 144 anos na Inglaterra, em 22 de Fevereiro de 1854, onde há mais de um século fundou aquele que é, actualmente, o maior movimento juvenil do mundo. Em Portugal, o primeiro agrupamento de escuteiros foi criado em Braga, na freguesia da Sé, em 27 de Maio de 1923, fruto de uma viagem episcopal a Roma.

D. Manuel Vieira de Matos, na altura arcebispo primaz de Braga, deslocou-se ao Vaticano e observou com atenção o trabalho que desenvolvia este novo movimento juvenil católico, que dava os primeiros passos em Itália. Considerando tratar-se de "um movimento muito interessante e rico para a juventude", o arcebispo resolveu implementar o escutismo na sua arquidiocese e, logo que regressou, criou o agrupamento nº1, que este ano comemora as suas bodas de diamante.

Curiosamente, estão ainda vivos dois dos primeiros escuteiros portugueses, Teotónio Andrade dos Santos e António Araújo Venâncio, ambos com mais de 90 anos de idade, cujo agrupamento foi fundado na altura sob a designação de "Primeiro Clã de Seniores".



Aliás, António Araújo Venâncio foi o primeiro dirigente do agrupamento nº1 e embora a memória o atraíe de vez em quando ainda se recorda da primeira "promessa", referindo tratar-se de "um dos momentos altos" da sua vida. ..."

In "Correio da Manhã", 22-02-98

GUIPEÇAS DO OESTE, LDA.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
ÓLEO «CASTROL» • BATERIAS «TUDOR»

Tels. 036 - 959 260/2
Fax 036 - 959 269

Apartado 49
3100 GUIA PBL



ESTAÇÃO DE SERVIÇO D. DINIS
de: António José M. Nogueira

LAVAGEM DE LIGEIROS E PESADOS
LAVAGENS DE ESTOFOS E MUDAS DE ÓLEOS

Telef. 036 - 952 757

3100 GUIA PBL

ELECTRO FERREIRA, LDA.

Electrodomésticos e Candeeiros
Agente das Máquinas de Costura I.T.T. OLIVA
Assistência Técnica

Tel. 036 - 951 389

Av. Com. Tomé Féteira - 3100 GUIA PBL

**CAFÉ, SNACK-BAR
RESTAURANTE**



de:

JORGE MANUEL CARDOSO FIGUEIREDO

Tel. 036 - 951 292

GUIA - POMBAL





INTERVENÇÕES HUMANAS

Por: Rodrigo Pedrosa

Aproximamo-nos do século XXI e as pessoas continuam alheias aos "atentados" que vão cometendo contra a Mãe Natureza. Falo em "atentados", porque é disso mesmo que se trata. Esta palavra, é geralmente utilizada para designar crimes contra a vida humana. Mas então, e a Natureza? Não é ela também vida? Não é ela a Mãe de todas as vidas? Pelo o que tenho visto, para muita gente não significa nada, ou então se significa...

Com alguma regularidade, vejo que as pessoas, aqui na nossa região, têm um gosto especial em "decorar", com um toque bastante pessoal, os pinhais e, muito particularmente, os locais que têm fontes por perto... Até parece um concurso de decoração, em que quem ganha é a pessoa que escolher o melhor sítio!

E de que é que é feita essa decoração? A originalidade das pessoas é surpreendente: frigoríficos e demais electrodomésticos, muito entulho e lixo e mais lixo...(a Fonte do Cabecinho na Guia, é apenas um dos exemplos).

As (poucas) pessoas que ainda vão lá buscar água para seu consumo, concerteza que ficam com muito pouca vontade de lá voltar ao depararem-se com tão indigno espectáculo.



Até há pouco tempo, era sabido que a água desta fonte era "pesada", apresentando um ligeiro sabor a eucalipto devido às longas raízes dos eucaliptos que se infiltram nos lençóis de água; mas agora, com os lixos ali depositados, a situação agrava-se significativamente, devido à acção da chuva sobre o lixo, que assim se infiltra no solo.

Vamos lá a ter um pouco de bom senso e civismo. Só porque é mais fácil despejar o lixo num pinhal ou junto a uma estrada, não quer dizer que essa seja a melhor solução, bem pelo contrário!

Mas agora, a questão que se coloca é a de saber se a limpeza de todo aquele lixo vai ser feita; e se sim, quando e por quem? Teoricamente, a limpeza devia ser feita por quem sujou, mas não se sabe quem foi, claro! Quem irá limpar? A Junta de Freguesia? A Câmara Municipal de Pombal? Já sei... irá sobrar para os Escuteiros, claro!

Já agora e a título de informação, a partir do mês de Maio irá passar um carro da Câmara para o transporte deste tipo de lixo. Numa próxima edição esperamos já ter uma resposta acerca do local onde se poderão depositar entulhos de grandes dimensões.

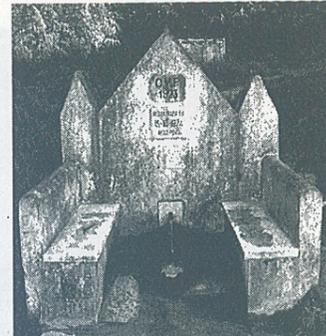
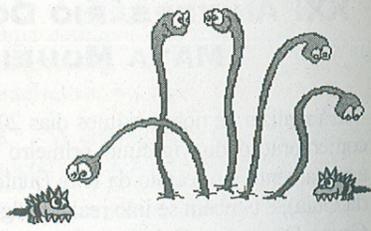
PLANTAS CARNÍVORAS

Foi descoberta recentemente, uma espécie de plantas carnívoras, nos pinhais litorais de Pombal, mais concretamente nas freguesias da Guia e do Carriço.

Esta curiosa planta, de nome científico "Drosophyllum lusitanicum", é rara na Europa e como planta carnívora que é, alimenta-se de insectos.

Foi durante a realização do Plano Municipal de Intervenção na Floresta (PMIF) do concelho de Pombal que se descobriu esta espécie carnívora, que segundo alguns botânicos ingleses, é uma das espécies mais interessantes da Europa.

As plantas foram descobertas num raio de 30 metros quadrados, numa extensão de pinhal, pertencendo parte dela a particulares, e a outra, ao estado.



A propósito da Fonte do Cabecinho, muito espantado fiquei ao passar por lá, há alguns dias atrás, e ver aquele "pequeno" monte de lixo.



BACALHAU À ESCUTEIRO



INGREDIENTES:

- Bacalhau; Batatas; Cebolas; Polpa de tomate; Sal; Azeite; Louro; Alho e Colorau.

O bacalhau é colocado dentro de água, na véspera, para perder o sal e amolecer.

Começa-se por desfiar o bacalhau, retirando-lhe todas as espinhas. Em seguida há que descascar as batatas e as cebolas e cortá-las às rodelas (as batatas mais grossas que as cebolas).

Numa panela, colocar algumas rodelas de cebola, seguidas das batatas e espalhar um pouco de bacalhau. Depois, uma colher de polpa de tomate e um dente de alho cortado aos pedacinhos. Seguem-se novas camadas de cebola, batatas, bacalhau, polpa de tomate e agora uma folha de louro.

Repetem-se estas operações até se esgotarem os ingredientes. Espalha-se um pouco de colorau e rega-se tudo com azeite.

A panela está assim pronta para ir ao lume. À cautela, deita-se um ou dois copos de água. Agora, só há que ter cuidado para o lume não ser muito forte e, se necessário, para o cozinhado não pegar ao fundo da panela, vai-se deitando água aos poucos. Prova-se, acerta-se de sal e deixa-se ferver.

Quando as batatas estiverem cozidas, o BACALHAU À ESCUTEIRO está pronto a ser servido. Bom apetite!!!

QUEBRA CABEÇAS

Cinco amigos, António, Bernardo, Cláudio, Duarte e Ernesto, têm cada um deles um filho e uma filha. São tão amigos que cada um casou a filha com o filho de um dos outros quatro.

Deste modo, a nora do pai do genro de António é cunhada do filho de Bernardo e o genro do pai da nora de Cláudio é cunhado da filha de Duarte.

Ainda que a nora do pai da nora de Bernardo tenha a mesma cunhada que o genro do pai do genro de Duarte, a situação é muito simples, pois nenhuma nora é cunhada da filha do seu sogro.

Com quem casou a filha de Ernesto?



Sabendo que 73 galinhas põem 73 dúzias de ovos em 73 dias e que 37 galinhas comem 37 Kg de milho em 37 dias, quanto milho é necessário para obter uma dúzia de ovos?

ADIVINHAS

Para andar me põem a capa, Para andar ma vão tirar; Se não posso andar sem capa, Com capa não posso andar.

São rapazes desta maneira: Andam sempre na fronteira, Quando entram, é de esguelha Numa casinha sem telha.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Grid for crossword puzzle with letters A-L and numbers 1-11.

HORIZONTAIS: A- Haste roliça de madeira com que se impelem as bolas de bilhar; acto de rimar. B- Fúria; traga habitualmente; caminhavas para lá. C- Moveste sobre ti mesmo; desconhecedor. D- Antes do meio dia (abrev.); curei; dois em numeração romana. E- Cloreto de sódio; gracejavas. F- Grande ave ratite, da fam. dos Reídeos, com três dedos em cada pata; grande extensão de água salgada. G- Animal bebé; compartimento principal de uma casa, destinado à recepção de visitas. H- A minha pessoa; móvel em que habitualmente se dorme; naquele lugar. I- Desbastas com lima; dê tratamento a. J- Tempo que a Terra gasta a dar uma volta em torno do sol; flanco; raiva. L- Vestuário de mulher, apertado na cintura e pendente, no geral, até abaixo do joelho; pôr em uso.

VERTICAIS: 1- Retalho de papel, muito mais comprido que largo (pl); quartos unipessoais, nas penitenciárias. 2- Essência odorífera agradável; efeito de ruir. 3- Óxido de cálcio; qualquer norma de conduta, geralmente jurídica; reduz a pó por meio de moinho. 4- Carta de jogar; espécie de cama para transportar doentes. 5- Traz habitualmente; membro do corpo de certos animais que serve para o voo. 6- Pessoa notável na sua especialidade; nota musical; a unidade; interprete o que estava escrito. 7- Masc. de ela; aperta com fio. 8- Terreno liso e duro, onde se desgranam e secam os cereais (pl). 9- Três em numeração romana; fúria; gritos de dor. 10- Religião e sortilégio dos mangos; cada um dos caracteres do alfabeto. 11- Guarneceis de asas; guarnecer de ameias. (Soluções na página 23)

Carlos Cantante, Lda. COMÉRCIO DE CEREJAS E LEGUMES

Tel. (036) 951 509 Fax (036) 951 237



Apartado 12 GUIA - 3100 POMBAL

Trasportes CERGUA, L. TRANSIORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS CEREJAS, PALHAS E LEGUMES

PALETCOUTO

INDÚSTRIA DE PALETES, SERRAÇÃO E NEGOCIANTES DE MADEIRAS, LDA.

FABRICANTES DE PALETES ARMADAS PARA O MERCADO INTERNO E EXPORTAÇÃO



ILHA - 3100 POMBAL

Telef. (036) 95 04 39



CHURRASCARIA GUIENSE

Walina Pereira Neves Cardoso José Cardoso Pinto

Encerrado às segunda-feiras Frango e Entrecosto no Churrasco PRIORIDADE ÀS ENCOMENDAS

Tel. 036.95 25 59

3100 GUIA PBL

MEGA PUBLICIDADE

de: Paulo Jorge Marques Pedrosa

Telefone 036 - 951 378

Pedroqueira

3100 GUIA - PBL



FILARMÓNICAS E DIOCESE REUNIRAM NA GUIA

O serviço Diocesano de Música Sacra, veio promover no passado dia 8 de Março, por volta das 15.00 horas, uma acção de informação geral e formação, relacionada com a liturgia da Igreja com vista à participação das Associações Filarmónicas nas festas religiosas.

O Salão Paroquial da Guia foi o palco escolhido para este encontro, do qual fizeram parte, entre outros, as direcções, regentes, instrumentistas e cantores das Filarmónicas do nosso concelho.

Particularmente, gostávamos de destacar a presença neste encontro do Padre Manuel Frade, fundador do Escutismo na Mata Mourisca.

KARATE SHOTOKAN

Realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola E.B. 2-3 Secundária da Guia, pela segunda vez consecutiva, o Estágio Regional do Centro na modalidade de Karate Shotokan.

Este estágio, organizado pela "A.C.U.R.E.D.E." com o patrocínio do Instituto Português da Juventude (I.P.J.), serviu de aprendizagem e aperfeiçoamento de técnicas por parte dos seus participantes.



No pavilhão da Escola da Guia estiveram presentes alguns dos mais graduados praticantes da modalidade. As direcções técnicas da zona centro, fizeram-se representar pelos seus "Dojos".

TEATRO DO OUSAR NA GUIA

"OUSAR", é o nome de um movimento cultural que, partindo de Monte Redondo, se desenha no Norte do Concelho de Leiria. "Raistapartam" é o grupo de teatro do "OUSAR". Este foi formado em Setembro de 1997, o colectivo prevê a apresentação de três trabalhos inteiramente originais até ao final de 1998.

No dia 22 de Março, às 17.30 horas, no Salão Paroquial da Guia, o "Raistapartam" leva à cena a sua primeira produção "Tão Lindo Que é o Céu Estrelado": uma história de mimo, fé e maldade contada em trinta minutos. Será a

décima primeira actuação deste grupo. O texto é da autoria de Simão Vieira, estando a encenação também a cargo do autor e de Tânia Viva. As actrizes são Dina Gonçalves, Maria José Fonseca, Rosália Pedrosa e Susana Santos.

GROU - Xª PROVA DE CORTA-MATO

No passado Domingo, 8 de Março realizou-se a décima prova de corta-mato do Grou, Junto ao Campo de Futebol. A organização deste evento desportivo foi da responsabilidade da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva do Grou.

DE FLECHA NEGRA A U.D.R.C.M.

1976- Fundação com o nome de FLECHA NEGRA.

1978- Substituição de Flecha Negra por União Desportiva Recreativa e Cultural Matamoursiquense.

1989- Inauguração do campo de futebol e balneários.

1980- Legalização da colectividade perante o Notariado Português, inscrição na Associação de Futebol de Leiria e, federada uma equipa de futebol de séniores, na segunda divisão distrital.

1981/ 82 e 1982/ 83- Continuação da equipa de séniores na segunda divisão distrital.

1983/ 84- Subida da equipa de futebol sénior à primeira divisão distrital.

1984/ 85- Descida de divisão da equipa de séniores à 2ª distrital.

1985/ 86- Conquista das taças disciplina, distrital e concelhia, festejada com várias manifestações desportivas, com especial destaque para a presença duma equipa do Sporting Clube de Portugal, que jogou com a nossa equipa, que militava na segunda distrital.



1986/ 87 a 1994/ 95- Permanência da equipa de séniores na segunda distrital.

1991/ 92- Formação de uma equipa de iniciados devidamente federada.

1992/ 93- Desistência da equipa de iniciados.

1994/ 95- Subida de divisão da equipa de séniores.

1995/ 96- Descida de divisão da equipa sénior e formação de uma equipa de futebol juvenil.

1996/ 97 a 1997/ 98- Permanência da equipa sénior na 2ª distrital.

1997/ 98- Formação duma equipa de futebol de juniores que disputa o actual campeonato.

A. Cavaleiro



TÉNIS NA ILHA E ÁGUA FORMOSA

Estão abertas inscrições para a Escola de Ténis, para iniciados de todas as idades. As aulas serão ministradas em colaboração com o Clube Ténis de Pombal e terão lugar no CAMPICLUBE, O ÉDEN (Ilha Ténis Clube) e no polidesportivo da Água Formosa. Pretende-se ainda dar continuidade ao trabalho de sensibilização e promoção a nível das escolas primárias da zona. Para informações, ou tirar qualquer tipo de dúvidas, poderá telefonar para o número (036) 95 04 85, ou dirigir-se directamente ao CAMPICLUBE, O ÉDEN, durante o horário comercial.

Recorde-se que o ténis foi implantado na Ilha à cerca de uma dezena de anos, sendo na altura um projecto pioneiro a nível do concelho de Pombal. Legalizado como Secção de Ténis do Grupo Desportivo Da Ilha, pelas suas escolas passaram, e delas saíram diversos atletas. Promoveu torneios de impacto nacional. Destaque-se ainda o trabalho efectuado em interacção com as escolas primárias da zona, desporto escolar. Aparecendo inicialmente como Ilha Ténis Clube, hoje pretende ser relançado integrado no CAMPICLUBE, O ÉDEN, que além de ténis tem já em funcionamento aulas de ginástica de manutenção e corretora. O CAMPICLUBE pretende brevemente abrir novas modalidades nas áreas desportivas e de lazer, a anunciar brevemente.

David Silva e Nuno Couto e da equipa juvenil Albino Pedrosa, as prioridades do G.D.I. são de manutenção na divisão que militam respectivamente.



Contando com diversas dificuldades financeiras, que são habituais nos clubes distritais, o G.D.I. todos os anos no dia 15 de Agosto, realiza um almoço convívio, no qual apresenta as contas do clube e faz uma angariação de fundos, sendo este, portanto, o dia comemorativo do grupo desportivo.

SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS

ADIVINHAS: 1 - Pão; 2 - Bolão.
73/77 Kg de milho, ou seja, um pouco menos de 2 Kg.
Em média 73 galinhas produzem uma dúzia de ovos por dia e 37 galinhas necessitam alimentar 73 galinhas durante um dia. Para isso são necessários 1 Kg de milho por dia. Para ter uma dúzia de ovos é, portanto, com 1 Kg de milho por dia.
A. Suponhamos que foi o filho de B. A nota do pai da nota de B é a filha de A, que tem como sogro B. Portanto D não casou a filha com o filho de C, que tem como sogra D, enquanto que o genro do pai do genro de D é o filho de A, que não poderia ser nem com o filho de C nem com o de D. B casou a filha com o filho de A, e C casou-a com o filho de D. Com "Nota do Pai do Genro" quer dizer filha e "Genro do Pai da Nota" quer dizer quem casou o filho e a filha com a filha ou o filho de um mesmo amigo. Designa-se cada amigo pela sua inicial. O último dado quer dizer que nenhum QÜEBRA-CABEÇAS:
10 - Magia, Letra, 11 - Asas, Amear.
5 - Use, Asa, 6 - As, Ré, Um, Lt, 7 - Ele, Ata, 8 - Eiras, 9 - III, Ira, Ais.
Verticais: 1 - Tiras, Celas, 2 - Aroma, Ruina, 3 - Cam, Lei, Moi, 4 - As, Maca, Triac, J - Ano, Ala, Ira, L - Sata, Usar.
II, E - Sal, Rias, F - Ema, Mar, G - Cria, Sala, H - Eu, Cama, Em, I - Limas.
Horizontais: A - Taco, Rima, B - Ira, Use, las, C - Rolas, Leiga, D - Am, Sere, PALAVRAS CRUZADAS:

GRUPO DESPORTIVO DA ILHA

O Grupo Desportivo da Ilha (G.D.I.), fundado a 2 de Maio de 1975 é um dos clubes desportivos da nossa região. Tendo militado a 1ª Divisão do Distrito de Leiria em futebol de onze na época de 76/77, ganhou posteriormente em 89 a Taça de Disciplina desta mesma modalidade. No início da sua fundação começou por ter uma equipa de atletismo e uma de futebol feminino, onde algumas atletas tiveram bastante relevo, tendo mesmo algumas delas (na época de 77 a 79) atingido a selecção Distrital e mesmo a Nacional (tendo indo treinar ao estádio do Bessa) tal como são exemplos as nossas conhecidas Graça, Dolores (Seleção Nacional e Distrital), Otília Pedrosa e Otília Rufino (Seleção Distrital).

Hoje, o G.D.I. tem apenas uma equipa de futebol de onze de séniores e uma de juvenis. Actualmente a equipa sénior milita na 1ª Divisão Distrital onde está já à 4 anos. Jogando no Campo das Lagoas existente desde a década de 40 e ampliado à dois anos (sendo actualmente um dos melhores campos desportivos do Distrito) tem como direcção o Presidente José Duarte, como Tesoureiro Arlindo Cardoso e como Secretário Carlos Amendoeira. Tendo como treinadores da equipa sénior

TOLDICENTRO
de: Jorge Silva Capela

FÁBRICA DE TOLDOS E ENCERADOS

Tel./Fax 036.950128
Rua dos Capitães - HELENOS
3100 ILHA POMBAL



EVOSIL - Pneus, Lda.
GOODYEAR e FALKEN

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

(036) 952 660 - Escrit.
952 699 - Resid.

3100 GUIA PBL

Gabinete de Arquitectura e Engenharia Civil
PROJECTOS DE CONST. CIVIL

- * MORADIAS * GÁS
- * BLOCOS HABITACIONAIS * LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS
- * LOTEAMENTOS URBANOS * TELEFONES
- * LOTEAMENTOS INDUSTRIAIS * ELECTRICIDADE

Tel. 036. 952 489 / 0936. 852 466

GUIA - OESTE



César Leal dos Santos, Lda.

Anéis para
poços, Manilhas
Prumos em cimento
placas para vedações
etc.

Escrit. - (036) 95 03 37

3100 ILHA PBL

DURÃO & DUREX

(Cartoon de humor crítico)



NO PRÓXIMO NÚMERO...



Entrevista ao Presidente da Câmara



História da Mata Mourisca



O passado e o presente da Estação da Guia



E ainda muito, muito mais...



TELEFONES ÚTEIS

N.º Nacional de Socorro	112
Bombeiros Voluntários Pombal	22122 / 22300
B.V.P. - Secção do Lourçal	961188
G.N.R. - Guia	951544
Hosp. Distrital de Pombal	22130 / 22133
Hosp. Distrital da Fig. Foz	(033) 4002000
Ambulância da Guia	951568
Centro de Saúde de Pombal	22227
Centro de Saúde da Guia	951147
Centro de Saúde da Ilha	950345
Centro de Saúde da Mata-Mourisca	951242
Câmara Municipal de Pombal	22001
Junta de Freguesia da Guia	951659
Junta de Freguesia da Ilha	950536
Junta de Freguesia da Mata-Mourisca	952015
Táxis de aluguer da Guia	951136
Escola C+S da Guia	951036
Escola Primária da Guia	952305
Escola Pré-Primária da Guia	951623
Escola Primária do Seixo	951585

HÁ DOIS TIPOS DE PERIÓDICOS NA IMPRENSA PORTUGUESA

COMO SER ASSINANTE



cne
G.I.M.

SIM, desejo tornar-me assinante do **G.I.M.** pelo período de um ano, (5 números) recebendo a publicação directamente e ainda usufruir de um magnífico BRINDE, inteiramente GRÁTIS...

...Para tal, envio o meu nome, morada e número de telefone para: **G.I.M. - Agr. 471 - Salão Paroquial da Ilha - Sede de Escuteiros, 3100 ILHA PBL**, juntamente com um cheque, no valor de 1.000\$00 à ordem de:

Agrupamento 471 - Mata Mourisca.

Ou então entrego pessoalmente a um membro da direcção, na sede do Agrup. 471 na Ilha às 4.ª Feiras a partir das 21.30 Horas.

O grande periódico de informação geral.



E o pequeno periódico modesto feito por amadores (simpáticos)



O primeiro informa sobre grandes acontecimentos...



O segundo, dirige-se a um público mais reduzido.



Ele é o elo que liga as organizações e os seus membros.



Mas eles não dispõem de meios financeiros.



É preciso apoiá-los para que não sejam exterminados por falta de recursos e não só...



Por estas e por outras razões: **APOIA O G.I.M., Fazendo já a tua assinatura!!!**

